



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AS FÁBULAS E OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

Jefferson Geovane da Silva (jefferson.geovane@hotmail.com)

Ana Paula Bezerra Carneiro (paulinha.caolly@gmail.com)

Cinthy Torres Melo (Orientadora) (cinthyatorresmelo@gmail.com)

Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste

Resumo: O presente trabalho busca identificar a forma como as fábulas são trabalhadas na coleção de livros didáticos “Buriti” do 1º ao 5º ano, descrevendo como são realizadas as atividades propostas pelo livro a partir da fábula e de como esta se apresenta. As fábulas possuem características de serem curtas e breves e por apresentarem uma linguagem acessível mostram-se como uma importante ferramenta didática para o desenvolvimento das aulas de Língua Portuguesa em relação ao trabalho com a linguagem oral e escrita na sala de aula. Por isso, faz-se importante que o livro didático do ensino fundamental I aborde este gênero textual em seu conteúdo. As fábulas possuem dentre suas características a abordagem moral ao final das mesmas e por isto requisita do aluno um trabalho com base na compreensão e interpretação textual, sendo fundamental que o professor perceba como os exercícios do livro conduzem estes dois processos cognitivos e como estes podem interagir com os princípios da educação do campo. É fundamental para uma Escola do Campo de qualidade que haja livro didático que atenda as especificidades do espaço campesino e reúna os princípios norteadores da Educação do Campo. A coleção “Buriti” é adotada por diversos professores das Escolas do Campo, além de ser uma coleção aprovada pelo PNLD, sendo considerada referência para a Educação do Campo. Por isso, buscaremos através da análise do livro didático do 1º ao 5º ano verificar se a fábula presente nesta coleção trabalha com os princípios da educação do Campo, descrevendo como estes princípios são abordados.

Palavras-chave: Fábulas; Educação do Campo, Livro didático.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surge de inquietações/reflexões a partir do Laboratório de Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas (LELIN) ¹ da UFPE/CAA. Buscamos a partir de estudos e

¹ LELIN: Laboratório de Estudos Linguísticos e Ensino de Línguas, UFPE/CAA, Orientado pela professora Cinthy Torres Melo.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

discussões construir este trabalho numa relação no ensino de Língua portuguesa e Educação do Campo. Para isso faremos uma análise do livro didático adotado por professores de Escolas do Campo.

Por isso tomamos para este estudo a coleção de livros didáticos da coleção “Buriti”, a mesma é adotada por diversos professores das Escolas do Campo, além de ser uma coleção aprovada pelo PNLD Campo, sendo considerada referência para a Educação do Campo.

Na análise do livro didático o gênero textual escolhido foi a Fábula como gênero importante e presente nesta coleção, sendo de fundamental importância que esteja relacionada aos princípios da Educação do Campo, e pelas características do gênero se torna importante instrumento didático no processo formativo destes sujeitos.

As fábulas são consideradas como um gênero universal por possuir uma íntima ligação com a sabedoria popular. O sentido originário do termo fábula é de “conversação”, “invenção” e, por esse motivo, decorrem conceitos como “objeto de conversa”, de uma narração que se inventa, alcançando o status de narração fictícia.

Este gênero, a fábula, é construído por histórias ágeis, curtas, com muitos simbolismos, e possui durante o texto críticas/reflexões sobre as atitudes humanas. Dentre suas características a fábula pode ser escrita em prosa ou em versos. Os animais ou objetos compõem como personagens este gênero literário. Porém uma das características mais importantes deste gênero é o desfecho com alguma lição de moral, que é um resumo das intenções do autor.

As fábulas possuem dentre suas características a “lição de moral” e isto possibilita na formação dos alunos, principalmente no ensino fundamental I, diversas contribuições, dentre elas podemos nos questionar o que as fábulas acrescentam para o aluno sobre a realidade da sociedade e o modo de vida de seus indivíduos. Com esta característica típica das fábulas trazida ao final entendemos que a mesma proporciona ao leitor uma análise da sua vida individual e coletiva.

Para o ensino de Língua portuguesa o livro didático se constitui como um importante instrumento pedagógico e o mesmo deve possuir na sua seleção textual diversos gêneros que



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

permitam o conhecimento dos alunos à diversos gêneros textuais em suas características e permitam identificar sua função social. Na visão Bakhtiniana o livro didático é um importante mecanismo no processo de leitura e compreensão.

O livro didático, na perspectiva Bakhtiniana, pode ser visto como um enunciado que constitui um elo na cadeia de comunicação verbal, estabelecida por professores e alunos na sala de aula. Desse modo, na interação face a face, constitui um mecanismo relevante para os processos de leitura e compreensão de textos. (VERCEZE; SILVINO, 2008, p. 340)

Atualmente o espaço educativo campesino é visto de outra forma, não como um lugar de atraso mais como um lugar de saberes diversos e que precisam ser valorizados, os livros didáticos por sua vez devem incorporar e valorizar os valores campesinos e segundo o PNLD Campo (2013):

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD Campo) tem como objetivo considerar as especificidades do contexto social, econômico, cultural, político, ambiental, de gênero, geracional, de raça e etnia dos Povos do Campo, como referência para a elaboração de livros didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental (seriado e não seriado), de escolas do campo, das redes públicas de ensino. (BRASIL, 2013, p. 06)

Entendendo que o livro didático se faz importante no ensino em geral tanto no espaço urbano ou no espaço campesino, tomamos como objetivo geral da pesquisa:

- Analisar nas fábulas do livro didático da coleção “Buriti” do 1º ao 5º ano do fundamental I os princípios da Educação do Campo.

E como objetivos específicos:

- Identificar como são trabalhadas as Fábulas na coleção “Buriti” verificando os exercícios propostos;
- Verificar se as fábulas encontradas nos livros didáticos “Buriti” possibilitam ao professor trabalhar os princípios da Educação do Campo

2. METODOLOGIA



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O trabalho é resultado de uma análise do livro didático da coleção “Buriti” aprovado no PNLD Campo para os anos 2013, 2014 e 2015 para o Ensino Fundamental 1. A análise do livro didático será focada nas fábulas presentes na coleção e os exercícios propostos.

A pesquisa será fundamentada em uma perspectiva de pesquisa qualitativa Visto que conforme Ludke e André (1986, p.18) “O estudo qualitativo é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos, tem um plano aberto e flexível e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada”.

3. ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO

3.1 Apresentação da obra

A análise do livro didático para identificar nas fábulas os princípios da Educação do Campo será feita na coleção de livros didáticos “Buriti” para o 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental. A obra possui como referência bibliográfica: *Projeto Buriti Multidisciplinar / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 1. Ed. – São Paulo : Moderna, 2012. Obra em 5 v. para alunos do 1º ao 5º ano.*

O livro da coleção “Buriti” é dividido em unidades. Em Língua Portuguesa, nosso objeto de estudo, cada unidade é dividida por seções intituladas: (1) Para compreender o texto, (2) Para ler e escrever melhor, (3) Comunicação oral/escrita.

3.1 As fábulas na coleção Buriti

No primeiro ano do Ensino Fundamental é evidenciado apenas 1 (uma) fábula, no segundo ano são apresentadas 2 (duas) fábulas,

No primeiro ano do ensino fundamental na coleção “Buriti” o gênero textual Fábula foi evidenciado apenas uma vez. Neste sentido ao analisarmos este texto buscamos responder os objetivos do presente trabalho. No livro didático do primeiro ano do ensino fundamental aborda a



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

fábula indicando inicialmente as características do gênero textual, apresentando com uma linguagem acessível que possibilita ao aluno do ano indicado o conhecimento dos diversos gêneros textuais.

O enunciado que apresenta a característica do gênero textual fábula no livro traz que: “fábula é uma narrativa em que os animais agem como seres humanos. O objetivo da fábula é transmitir uma lição moral” (SANCHEZ, 2012). Uma característica que já podemos visualizar na coleção “Buriti” são a utilização de fábulas de um dos maiores fabulistas do mundo, Esopo.

A fábula apontada no livro do 1º ano tem como título “O pescador e o Picarel”, de Esopo (2006), nesta fábula vemos personagens comuns do espaço campesino e dos sujeitos que neles se encontram. Este texto permite ao professor o trabalho com os diversos princípios da educação do campo, ao trazer o contexto social vivenciado pelos sujeitos do campo, além de valorizar e contextualizar o ensino da língua portuguesa para os mesmos.

Um das fábulas presentes na coleção “Buriti” foi “o lobo e o cordeiro” de Esopo, nesta fábula estão presentes personagens conhecidos dos povos do campo, além que esta narrativa se passa na margem de um rio, o que se faz importante, pois possibilita trabalhar princípios da educação do campo através da leitura da mesma.

No livro do quinto ano temos a presença do apólogo, que se diferencia da fábula por utilizar objetos inanimados que agem e pensam como seres humanos e ser uma história mais longa, mas também traz no final da narrativa um ensinamento moral. O apólogo apresentado é intitulado “Os namorados” e foi escrito por Hans Christian Andersen. Trata-se da história de um pião que se apaixona por uma bola que é considerada

Estando o presente trabalho em andamento, podemos concluir parcialmente que nos livros didáticos da coleção “Buriti”, as fábulas possuem princípios da educação do campo. As fábulas adotadas pela coleção analisada são contextualizadas ao meio social em que vivem os alunos das escolas do campo.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONCLUSÃO

Podemos concluir que o trabalho mesmo em andamento tem como resultados obtidos que as fábulas adotadas pela coleção “Buriti” apresentam os princípios da educação do campo. Temos como perspectiva de avanço futuro do trabalho analisar como os exercícios trabalham as fábulas na coleção durante os anos que utilizam as fábulas em sua seleção textual.

O presente artigo nos apresenta desde já a importância de um livro didático destinado as especificidades do campo. Além da importância das fábulas no processo formativo dos alunos principalmente em ter nestas fábulas os princípios da educação do campo. Consideramos que esta importância se dá devido ao histórico de negação dos direitos dos sujeitos do campo.

O ensino de língua portuguesa deve por sua vez prezar pela valorização dos contextos sociais dos sujeitos emergidos, pois através disto, veremos uma educação do campo e não uma educação para o campo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Guia de livros didáticos: PNLD Campo 2013: Guia de Livros. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2012.

VERCEZE; SILVINO. O Livro Didático e Suas Implicações na Prática do Professor nas Escolas Públicas de Guajará-Mirim. *Práxis Educacional Vitória da Conquista* v. 4, n. 4 p. 83-102 jan./jun. 2008.

LIMA; ROSA. O uso das fábulas no ensino fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. *CIPPUS – REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO UNILASALLE* v. 1 n. 1 maio/2012; Renan de Moura Rodrigues Lima; Lúcia Regina Lucas da Rosa

LUDKE, Menga e **ANDRÉ,** Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagem qualitativa.* São Paulo: EPU, 1986.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO